

CONTAMINAÇÃO DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS NO RIBATEJO E OESTE E NO CENTRO LITORAL COM PESTICIDAS E NITRATOS

[Sofia BATISTA](#) ^{*(1)}; [Maria J. CEREJEIRA](#) ^{** (1)}; [Emília SILVA](#) ^{*** (1)};
[Paula VIANA](#) ⁽²⁾; [Leonor Serôdio](#) ⁽²⁾

** Engº Agrónomo, Doutoranda; ** Engº Agrónomo, Prof. Auxiliar; *** Engº Agrónomo; (1) ISA, Tapada da Ajuda, DPPF/SAPI, 1349-017, Lisboa, +351.21.3653222; sofiabatista@isa.utl.pt; (2) Engº Químico, DGA, Laboratório de Referência do Ambiente,*

Rua da Murgueira, Zambujal, 2721-865 Alfragide

RESUMO

Num estudo realizado no âmbito da cooperação entre o Instituto Superior de Agronomia (ISA) e a Direção Geral do Ambiente (DGA) foram analisados resíduos de herbicidas, em 1998 e 1999, e metabolitos da atrazina, em 1999, em áreas agrícolas dos Concelhos de Aveiro, Ílhavo, Vagos, Oliveira do Bairro, Anadia, Coimbra, Montemor-o-Velho e Figueira da Foz, no Centro Litoral, e Lourinhã, Golegã, Chamusca, Almeirim, Cartaxo, Azambuja, Salvaterra de Magos, Benavente e Montijo, no Ribatejo e Oeste.

Num total de 157 furos e poços analisados observou-se em 77% a presença de pelo menos um dos pesticidas e/ou metabolitos em análise, sendo que em 27% desse total se doseou pelo menos um dos compostos em concentrações superiores a 0,1 µg/L.

A atrazina foi o herbicida que apresentou uma maior frequência de deteção nos 157 furos e poços analisados, em 1998 e 1999, com 74%, seguida da simazina, com 36%, alacloro, com 21%, metolacloro, com 17% e metribuzina, com 15%. Relativamente aos metabolitos desetilatrazina e desisopropilatrazina, cuja análise só se iniciou em 1999, observou-se que, de um total de 86 furos e poços analisados, 66% apresentaram contaminação com desetilatrazina e 58% com desisopropilatrazina.

Neste trabalho apresentam-se, também, exemplos da evolução da concentração de herbicidas na água subterrânea de alguns locais ao longo da época de colheita.

No total dos furos e poços analisados verificou-se que 39% apresentaram níveis de nitratos superiores a 50mg/L.

PALAVRAS CHAVE: pesticidas, nitratos, água subterrânea, Ribatejo e Oeste, Centro Litoral.